



**A JOAQUIN
LE GUSTABA
SER BELLO Y
NO EDWARDS**
Por Isabella Echeverri

Tudo isso não é dito sem sentido, ao contrário. Suas palavras citadas a uma sociedade de leigos são sempre corretas, suas observações sobre os problemas do Chile, em seu país e no estrangeiro, são sempre corretas, suas opiniões sobre a situação em Chile e no mundo são sempre corretas. Como quando era um menino e tinha uma primeira guitarra, como quando foi um grande jogador de xadrez com os amigos, quando foi — e lá foi sempre — o mais corajoso corinista. Agora, como escritor, o poeta corre sempre, José Joaquín Edwards Bello estará presente, porque ele também se inspirou.

Uma pequena música que os ledores não se esquecerão nunca.

A black and white portrait of a young man with dark hair, wearing a dark suit, white shirt, and dark tie. He is standing with his arms crossed, looking directly at the camera. The background is a plain, light-colored wall.

JOAQUÍN EDUARDO BUELO, en 1942, cuando recién volvió a Europa, luego que el movimiento provocado por su primer libro, "El inútil", le había difícil permanecer en Chile. Sin embargo, a sólo un año de que volara este libro en su patria, fue editado por una importante casa chiloverna, con frecuencia en un colado.

1968

FORMATO

Artículo

DATOS DE PUBLICACIÓN

A Joaquín le gustaba ser Bello y no Edwards. [artículo]

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile